

NOVOS PROCESSOS DIDÁTICOS COM A UTILIZAÇÃO DE OBJETO DIGITAL DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO

Selma Bessa Sales

Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF/Ce)
selmabessa0808@gmail.com

Karine Pinheiro de Souza

Universidade Federal do Ceará – UFC
kpinheiro.projetos@gmail.com

Renata Aquino Ribeiro

Experiências Inovadoras Pesquisas (E. I. Pesquisas)
raquno@gmail.com

Monica dos Santos Mandaji

Universidade Paulista (UNIP)
mmandaji@yahoo.com

Modalidade: Comunicação Oral

Eixo Temático: Formação de educadores e tecnologias

Resumo: O trabalho discute o cenário da formação continuada dos professores com a utilização dos objetos digitais de aprendizagem (ODAS), para que de forma criativa os professores possam planejar processos didáticos lúdicos e interativos. Essa conjuntura se consolida nesse relato de experiência ao analisar se a partir do conhecimento e acesso à plataforma Escola Digital Fortaleza evidenciaram o uso das tecnologias digitais na educação nas escolas municipais de Fortaleza/Ceará Os resultados apontaram que, nessa perspectiva de criação, e uso dos ODAS, os professores aprenderam fazendo, criando e planejando suas aulas inovando a produção do saber e repensando práticas pedagógicas à proporção que avançavam na apropriação e uso dessas ferramentas digitais.

Palavras-chave: Formação de Professor. Tecnologia. Objetos Digitais de Aprendizagem. Cibercultura.

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico vem favorecer o surgimento de diferentes conteúdos digitais bem como a construção e aplicação desses recursos na prática docente do professor. Nesse panorama, a compreensão dos objetos de aprendizagem (OA) aqui mencionados como objetos digitais de aprendizagem (ODA) é de extrema importância para o desenvolvimento e compreensão desse estudo por se tratarem de recursos apresentados em diversos formatos de mídias como jogos, aulas em vídeo, áudio, simuladores, animações, aplicativos, softwares educativos, mapas e livros interativos, etc.

Apesar de possuírem muitas definições, todas partem do mesmo pressuposto de que os objetos digitais são elaborados para serem usados, prioritariamente, no ambiente escolar. Wiley (2000) considera um OA como qualquer unidade/instrução digital ou não digital, que pode ser utilizada, reutilizada ou referenciada por tecnologias voltadas para o aprendizado.

O presente trabalho trata, portanto de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa sobre o panorama da inserção da Plataforma Escola Digital Fortaleza em Fortaleza/Ce, no contexto da Secretaria Municipal da Educação, a partir da utilização de recursos digitais selecionados de forma articulada com o currículo vigente. Além disso reflete-se sobre a cultura digital e a possibilidade de integração na prática docente como fator de desenvolvimento e inovação pedagógica.

2 CIBERCULTURA E OS DESAFIOS DE APRENDER

Num contexto permeado de mudanças tecnológicas, de uma sociedade em que tudo está conectado. Nos perguntamos: como o professor tem buscado os conteúdos para auxiliá-lo a enfrentar os desafios e as possibilidades de educar na e para a Cibercultura? Essa percepção da importância do ciberespaço foi reconhecida por vários filósofos e sociólogos contemporâneos que têm refletido sobre a evolução

das relações comunicacionais, sociais que faz emergir novas relações tecnológicas que potencializam novas formas de sociabilidade. Surgem assim novos espaços de educação, em que educadores interagem por meio de recursos síncronos, assíncronos, como nos alerta Lévy (1998) ao descrever “Ciberespaço” como um novo espaço de comunicação entre computadores e pessoas que navegam e alimentam esse universo.

Atualmente promover a cultura digital na educação nos leva a uma profunda reflexão sobre as relações de sociabilidade, considerando que a interação social online desempenha um papel cada vez mais importante na organização social, no seu conjunto, que se faz necessário a constituição de comunidades virtuais, pois um conjunto de valores, ideias, podem se constituir juntos no espaço de convergência, assim, possibilitam novas formas de aprender em/ com a rede.

Com isso, destacamos a importância de espaços de colaboração, interação que apresente uma nova cultura para aprender em rede que saiam das reproduções dos livros didáticos (estáticos) para espaços online que liguem o lúdico, o tecnológico e o aprendido, contexto que iremos apresentar nesse estudo.

2.1 Cenário de uso: Plataforma Escola Digital Fortaleza

Como trazer o professor para se apropriar e utilizar a referida plataforma como mais uma alternativa para adquirir posturas pedagógicas inovadoras, com inusitadas formas de pensar, aprender e compartilhar conhecimento, utilizando as ferramentas digitais para dinamizar as situações de aprendizagem e interação comumente não experimentadas na escola.

Muitos eram os desafios: Como desenvolver ações de formação para os professores com base na Plataforma Escola Digital Fortaleza? E como utilizar os ODAS sobre a perspectiva de inserção no currículo?

Com vistas nisso, em 2016, foi lançada a plataforma Escola Digital Fortaleza, através do Termo de Cooperação N° 05 de 2016, entre o Instituto Natura, Instituto Inspirare e Fundação Telefônica e a Prefeitura Municipal de Fortaleza, com o objetivo de

implementar e disponibilizar a plataforma Escola Digital, para os docentes da Rede, com o oferecimento de recursos digitais e abertura de oportunidades para a produção e publicação de materiais digitais.

A plataforma Escola Digital Fortaleza possui uma navegabilidade dinâmica e prática inserida em um sistema de busca que permite ao professor filtrar as informações e personalizar o seu uso, é gratuita, aberta para busca de ODA em todas as etapas da educação Básica. A plataforma disponibiliza ainda informações sobre o nível de acessibilidade para pessoas com deficiência e indica recursos digitais. Atualmente são mais de 6470 ODAs¹ cadastrados, organizados segundo os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), sendo a busca realizada por filtros, por disciplina, ano, tipo de mídia e outros.

Espera-se com a presente parceria oferecer a plataforma Escola Digital Fortaleza aos técnicos, coordenadores, professores e alunos os diversos objetos digitais de aprendizagem (ODAs), disponíveis no referido Portal Educacional, como recurso pedagógico, possibilitando o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, visando a aprendizagem dos alunos.

3 A EAD NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Atualmente na Rede Municipal de Ensino de Fortaleza podemos contar os professores readaptados que fizeram adesão como apoio pedagógico aos projetos de tecnologia educacional desenvolvidos na escola para atuação no Laboratório de Informática Educativa (LIE). Com a participação de 89 docentes, teve início em novembro de 2016 o curso em EaD na perspectiva de usar os recursos da Plataforma em sua prática pedagógica.

O curso ofertado pela plataforma Escola Digital Fortaleza denomina-se “Tecnologia e Currículo” e tem como objetivo propiciar o estudo e a reflexão sobre as relações entre a tecnologia e a educação, a partir da exploração do repositório de ODAS,

¹ Material cedido gentilmente por Escola Digital. Disponível em <http://www.escoladigital.org.br/>. Acesso Julho 2016.

Acontece de forma flexível, com autonomia na gestão do tempo com conclusão em 2 meses aproximadamente. A certificação é progressiva com diferentes níveis de aproveitamento (20h/a ou 40h/a) e tem validação pelo MEC. O mesmo está organizado em 4 módulos: Currículo e Tecnologia; Plataforma Escola Digital Fortaleza; Curando e produzindo ODAS; Planejando com o uso de ODAS e ferramentas. O curso percorre as temáticas relativas aos impactos da cultura digital na sociedade contemporânea e na escola, a integração das TDIC no currículo, os ODAS e o uso contextualizado desses recursos no planejamento pedagógico.

Assim, nossa pesquisa sistematiza a participação de 24 docentes que responderam a pesquisa, durante a realização do curso, com dados coletados através da participação de um questionário Survey². A seguir os dados mais relevantes:

Sobre acesso e participação no curso EaD “Tecnologia e Currículo”, a pesquisa revelou que todos os participantes (95,83%) já haviam acessado a plataforma, sendo que 10 participantes, constituindo 43,48%, já finalizaram o curso. Os dados coletados indicaram que 4 professores, (17,39%) se encontram respectivamente no Módulo 1 Currículo e Tecnologia e Módulo 4 - Planejando com o uso de ODAs e ferramentas; 3 sujeitos, estão no Módulo 2 (13,04) e no Módulo 3 temos 2 professores (8,75). Dos sujeitos respondentes 23 (95,83) recomendam o curso para outros profissionais da educação como coordenadores e gestores.

Outro aspecto que merece ser evidenciado é sobre os saberes prévios do professor. A pesquisa revelou que 14 docentes (58,33) já conheciam um ODA e que já os utilizam em atividades pedagógicas. No destaque dado pelos cursistas percebe-se que os mesmos se apropriaram de novas ferramentas digitais.

² Pesquisa Survey– Disponível em <https://pt.surveymonkey.com/r/87WDCNL> Acesso Março 2017

3.1 Os Objetos Digitais de Aprendizagem chegam a Sala de Aula

No decorrer da formação com a busca de incorporá-la no planejamento das aulas para o desenvolvimento curricular foram surgindo novas reflexões sobre os limites e possibilidades dos ODA no processo ensino aprendizagem.

A exemplo disso, para análise desse estudo, a pesquisa acompanhou uma ação desenvolvida, utilizando um ODA na sala de aula por uma professora regente e uma professora em readaptação de função numa unidade escolar. Considerando a qualificação da professora readaptada para o trabalho pedagógico com a tecnologia e a condição favorável do laboratório de informática que conta com internet e equipamentos funcionando, foi possível desenvolver a atividade que trouxe descobertas de novas habilidades e potencialidades para um novo sentido ao fazer pedagógico. Para isso, contamos com o envolvimento da professora na sala de aula para aprimorar as práticas e os saberes desenvolvidos pela professora readaptada durante a formação em EaD “Tecnologia e Currículo” da Plataforma Escola Digital Fortaleza.

Com relação a formação do professor, Prado e Valente, afirmam que:

[...] deve criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante sua formação para sua realidade de sala de aula, compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir. (PRADO; VALENTE, 2002 ps. 27-50).

O curso apresenta novas possibilidades de aprender e ensinar, através dos ODAS, para a construção significativa do conhecimento. Na perspectiva da utilização desses recursos a prática pedagógica do professor, como fator de apropriação das tecnologias e como expansão dos conhecimentos, amplia uma vez que o professor pode utilizar animação, jogos, imagens, vídeos, simuladores, etc.

Para trabalhar nessa perspectiva, as docentes implementam na escola um modelo de aula, direcionada aos alunos do 1º Ano do ensino fundamental, que apresentam

dificuldades de leitura e escrita, utilizando um ODA existente na plataforma Escola Digital Fortaleza. De forma colaborativa e compartilhada realizam um planejamento didático para trabalhar o conteúdo, contemplando a seleção de um jogo educativo denominado Palavras e Desenhos³, disponível no site Escola Games, por ter associação de desenhos e palavras em português. Tanto para estimular a capacidade de estabelecer relações entre figuras e palavras, como para o aperfeiçoamento da coordenação motora. Ele está inserido no tema Prática de Leitura, selecionado para alunos do 1º ano - entre os níveis silábico e silábico alfabético.

Quanto à dinâmica utilizada a atividade se dá da seguinte forma: na primeira etapa, os alunos participam em sala de aula das atividades utilizando lápis e papel, em seguida utilizam o laboratório de informática como apoio aos estudos realizados em sala, com o objetivo de aprimorar o desenvolvimento dos processos de aquisição de leitura e escrita do grupo. Nesse momento a aprendizagem se dá em um novo ambiente de comunicação e a linguagem acontece. E por meio dos novos recursos midiáticos, os discentes expandem e difundem sua linguagem.



Figura 1: Discente utilizando o ODA “Palavras e Desenhos” no Laboratório de Informática

Nesse sentido notou-se que a partir da utilização do ODA no processo de ensino aprendizagem dos referidos alunos, (Figura 1), houve um real auxílio, de forma simples, na fixação dos conteúdos, no desenho da aula, na experimentação do aluno, comprovadamente ele verificou e associou a palavra à imagem ampliando dessa

³ Para maiores informações acessar <http://www.escolagames.com.br/jogos/desenhosPalavras/>

forma seus saberes. Houve um impacto crescente na leitura a partir de imagens e áudios. Outro ponto alcançando a considerar foi o favorecimento do gerenciamento da aprendizagem, bem como um melhor aproveitamento do tempo, como bem aponta Castro (2006).

Conclui-se a partir dos resultados obtidos que a formação atingiu seu objetivo de auxiliar os educadores a desenvolver e inovar as estratégias de ensino-aprendizagem, tornando-se gestores do conhecimento, gerando novas formas de ensinar e aprender para a melhoria da autoestima dos sujeitos resultando em mudança em sua ação e postura docente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da discussão sobre a importância da inserção da plataforma Escola Digital Fortaleza no Ambiente Escolar na promoção de novas dinâmicas em sala de aula, com o uso de objetos digitais de aprendizagem. Destacamos que com o desenvolvimento da formação um processo de cultura digital foi instaurado, com a criação de uma comunidade para troca, construção e utilização de objetos de aprendizagem, assim, possibilitou a integração na prática docente como fator de desenvolvimento e inovação pedagógica. Diante dessa formação foi possível o surgimento de professores dispostos a ensinar, incentivar e propor atividades que aprimoram, enriquecem a aprendizagem e consolidam a parceria com os demais.

Para continuidade desse estudo, o objetivo é ampliar o acesso e uso da referida plataforma para todos os docentes da rede municipal, como também investigar quais os ODAs, e em quais séries estão sendo utilizados e os resultados na aprendizagem dos alunos. Analisando assim o uso efetivo dos ODAs como facilitador da aprendizagem.

5 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Termo de Cooperação N° 05 de 2016, de 28 de novembro de 2016. Termo de Cooperação – Instituto Natura, Instituto Inspirare, Fundação Telefônica e Prefeitura Municipal de Fortaleza.** Diário Oficial do Município, Fortaleza, Ce, N° 15.901 p. 31, 32 e 33. Disponível em: <<https://goo.gl/LrEAE4>> Acesso em: novembro de 2016.

CASTRO-FILHO, J.A.F. **POR QUE USAR UM ODA**, 26/11/2006 – Disponível <http://slideplayer.com.br/slide/350698> Acesso janeiro 2017

LÉVY, P. **A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço.** São Paulo: Edições Loyola, 1998.

PRADO, M. E. B. B; VALENTE, J. A. **A educação à distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica.** In MORAES, M. C. (Org.) Educação à distância: fundamentos e práticas. Campinas: Nied-Unicamp, 2002, p. 27-50. Disponível no site www.nied.unicamp.br/oea. Acesso agosto 2015

WILEY, D.A. **Connecting learning objects to instructional design theory: A definition, a metaphor, and a taxonomy.** In D. A. Wiley (Ed.), The Instructional Use of Learning Objects (2000). Versão online: <<http://reusability.org/read/chapters/wiley.doc>> , fevereiro de 2006.